

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº13/2016/COAPP/SAS
Documento nº 00000.038451/2016-95

Em 8 de julho de 2016.

Assunto: 1ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no Distrito Federal
Nº do Processo Progestão: 02501.000554/2013-14
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: ADASA. Cidade: Brasília/DF
Data: 22/06/2016
Participantes: Técnicos da ANA, da ADASA, da SEMA/DF e representantes do CRH/DF, conforme lista de presença anexa.

Relato

1. A 1ª oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão no Distrito Federal teve como principal objetivo discutir as estratégias para implementação das diretrizes citadas nos Informes nºs 05 e 06, de 8 de março de 2016, visando ao alcance das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento de recursos hídricos de domínio do Distrito Federal pactuadas no âmbito do Progestão.
2. Durante a reunião foram discutidas as atividades a serem realizadas para atingimento das metas de cooperação federativa e estaduais no ano de 2016, além de identificar os responsáveis pela sua execução.
3. A reunião ocorreu no auditório da Adasa, em Brasília/DF, e transcorreu sem dificuldades. Participaram da reunião diversos técnicos da Adasa, além de dois representantes do Conselho Distrital de Recursos Hídricos (CRH/DF). Na parte da manhã foram analisadas as metas de cooperação federativa e na parte da tarde as metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito distrital.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

4. Meta de cooperação federativa I.1 – Integração de dados de usuários de recursos hídricos: a Adasa se reunirá com a COCAD/SFI/ANA no dia 5 de julho para detalhamento das ações referentes à forma de compartilhamento das informações cadastrais do DF no CNARH.
5. Meta de cooperação federativa I.2 – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas: para o ciclo 2 de avaliação do Progestão a Adasa deverá responder ao questionário sobre águas subterrâneas definido pela COSUB/SIP/ANA para o cumprimento desta meta.
6. Meta de cooperação federativa I.3 – Contribuição para Difusão do Conhecimento: a Adasa já encaminha as informações para a SPR/ANA para elaboração do Relatório de Conjuntura, sendo necessária atenção redobrada à forma e à data de encaminhamento das mesmas.
7. Meta de cooperação federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos: para o ciclo 2 a Adasa deverá elaborar o Manual da Sala de Situação, possivelmente com a participação da Defesa Civil do DF (a Adasa está negociando um Acordo de Cooperação Técnica com a Defesa Civil), sobretudo na descrição do protocolo de eventos críticos. Além disso, a Adasa verificou que faltava cadastrar algumas estações da Rede de Alerta em operação, o que já foi informado à SGH/ANA para as providências cabíveis.
8. Meta de cooperação federativa I.5 – Atuação para Segurança de Barragens: para o ciclo

2 a Adasa deverá complementar, atualizar e refinar o cadastro de barragens de uso múltiplo existentes, dando especial atenção aos campos sobre coordenadas, nome da barragem, nome do empreendedor, altura da barragem e capacidade do reservatório na cota máxima normal.

9. Quanto às metas de gerenciamento em âmbito distrital, das 32 variáveis em avaliação, o DF identificou desafio em 10 destas, com destaque para a variável 4.6 (Gestão e controle de eventos críticos), uma vez que é variável de cumprimento obrigatório. Para tanto, a Adasa deve avançar no planejamento e execução de ações e controle e mitigação de eventos críticos já em 2016/2017.

10. Ficou sinalizado uma próxima reunião de acompanhamento em 2016, em data a ser confirmada, para verificar o andamento das ações planejadas.

11. Cabe destacar o grande interesse do CRH/DF no Progestão, fato verificado pela participação de representantes do Conselho em todas as reuniões que vêm sendo promovidas com a Adasa para discutir o Programa. Além disso, houve solicitação do CRH/DF de reunião específica com técnicos da ANA e Adasa, realizada em fevereiro de 2016, para esclarecimentos aos conselheiros sobre o Progestão e o papel do Conselho no Programa.

12. Anexo, encontra-se planilha detalhando as atividades propostas para cumprimento das metas do 2º período do Progestão no Distrito Federal.

Conclusões

13. A reunião atendeu plenamente aos objetivos de acompanhar o planejamento das atividades para a certificação do Progestão no ano de 2016, com expectativas de atingimento tanto das metas de cooperação federativa quanto das metas de gerenciamento no âmbito do Distrito Federal.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 023/ANA/2016
Portaria ANA nº 199, de 23 de junho de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

1ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROGESTÃO

LOCAL: ADASA – Auditório do Primeiro Andar

DATA: 22/06/2016

1. OBJETIVO

O objetivo dessa oficina de trabalho é o planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no Distrito Federal e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo CRH/DF, bem como a avaliação do andamento das atividades.

2. METODOLOGIA

Identificação dos atores relevantes – será necessário, por parte do contratado, identificar os responsáveis pelas ações previstas no Quadro de Metas do Progestão;

Análise de cada variável e seus níveis – deverá ser realizada uma análise crítica de cada variável prevista no Quadro de Metas identificando as forças e as fraquezas;

Identificação de ações – levantamento das ações necessárias para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do Programa, identificando os executores, prazos e as possíveis fontes dos recursos necessários;

Estabelecer prioridades de atuação – definir as prioridades das ações identificadas e estratégia para atingir a sua consecução.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final dessa oficina, se tenha um quadro de ações priorizadas para que o Distrito Federal alcance os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão e elencados os principais entraves para a gestão dos recursos hídricos no DF.

4. PÚBLICO ALVO

Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato ANA, no âmbito do **Sistema Distrital de Recursos Hídricos**, a seguir apresentadas:

VARIÁVEIS PREVISTAS NOS CONTRATOS DO PROGESTÃO

METAS ESTADUAIS/VARIÁVEIS	
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	
1.1	Organização institucional do modelo de gestão
1.2	Organismo(s) Coordenador/Gestor
1.3	Gestão de Processos
1.4	Arcabouço Legal
1.5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
1.6	Comitês de Bacias e Organismos Colegiados
1.7	Agências de Água e Entidades Delegatárias
1.8	Comunicação Social e Difusão
1.9	Capacitação Setorial
1.10	Articulação com setores usuários e transversais
META II.3 - Variáveis de Planejamento	
2.1	Balanço hídrico
2.2	Divisão Hidrográfica
2.3	Planejamento estratégico institucional
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos
2.5	Planos de Bacia
2.6	Enquadramento
2.7	Estudos especiais de gestão
2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	
3.1	Base cartográfica
3.2	Cadastros de Usuários e Infraestrutura
3.3	Monitoramento Hidrometeorológico
3.4	Monitoramento da Qualidade de Água
3.5	Sistema de Informações
3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
META II.5 - Variáveis Operacionais	
4.1	Outorga de Direito de Uso
4.2	Fiscalização
4.3	Cobrança
4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão
4.5	Infraestrutura Hídrica
4.6	Gestão e controle de eventos críticos
4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
4.8	Programas Indutores
METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	
I.1	Integração das bases cadastrais
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos
I.5	Atuação para segurança de barragens

5. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

PRIMEIRO DIA

Início: 9h00

Fim: 18h00

- Abertura (15 minutos) – Apresentação dos objetivos e metodologia da oficina
- Apresentações (15 minutos) – apresentação dos participantes
- Avaliação do atingimento das ações propostas para as metas de cooperação federativa – identificar problemas e soluções; descrever as ações necessárias para atingimento; identificar recursos necessários para cada ação; priorizar as ações (2 horas e 30 minutos)
- Intervalo para almoço (2 horas)
- Avaliação do atingimento dos níveis propostos no Quadro de Metas do grupo de metas de gerenciamento estadual – identificar problemas e soluções; descrever as ações necessárias para atingir os níveis pactuados no Progestão; identificar recursos necessários para cada ação; priorizar as ações:
- Encaminhamentos
- Encerramento

6. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Sala de reunião, compatível com a quantidade de pessoas convidadas;
- Projetor para apresentações em PowerPoint.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	Variável	Ponto Focal / ANA	Ponto Focal / ADASA DF	Status da Meta	Informações levantadas	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta em 2016	Ações previstas para garantir o cumprimento da meta nos próximos anos	Prazo de execução
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia/SFI e Cláudio Pereira/SGI	Cristiane Castro/Saulo Luzzi	Não dispõe de um sistema próprio. Tem um banco de dados informatizado ainda não compatível com o CNARH.	ADASA possui em média 6 mil processos de outorga. Média de emissão de mil outorgas por ano.	Reunião com ANA/COCAD dia 05/07 na ADASA, para detalhamento do compartilhamento.	Atender aos critérios estabelecidos no Informe Progestão nº 05/2016.	31/12/2016
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Cristiane Castro/Saulo Luzzi	Não dispõe de um sistema próprio. Tem um banco de dados informatizado ainda não compatível com o CNARH.	Já tem acordo de cooperação assinado. ADASA está aguardando a atualização do sistema, por parte da CPRM. A maioria das outorgas (60%) no DF são para água subterrânea.	Preencher o questionário, conforme modelo enviado pela Cosub/ANA.	Alimentar no CNARH os campos de informações complementares referentes aos usos de águas subterrâneas regularizados.	31/12/2016
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura Tillmann/SPR	Alba Evangelista	A ADASA já tem a prática de enviar os dados anualmente. Precisa ajustar as informações no prazo e formato exigidos.	São três comitês de bacias (Paranoá, Maranhão e Preto) no DF. O comitê do Paranoá, que engloba cinco bacias, já dispõe de um TDR para elaboração de seu plano, aprovado pelo comitê. Os demais não possuem TDR. O DF possui o PGRIH para as sete bacias. A COIH (Coord. de Informações Hidrológicas) possui 57 pontos de monitoramento da qualidade de água, além de 17 pontos em reservatórios (Descoberto, Paranoá e Santa Maria). A análise é feita trimestralmente. Além disso são monitorados 84 poços em campanhas semestrais.	Reunião com a equipe da SPR/Alexandre para maior detalhamento sobre os procedimentos de envio dos resultados do monitoramento.	Consolidar as informações de planos de bacia, monitoramento da qualidade da água e outorga.	31/10/2016
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Sala de Situação / Boletins diários e manutenção corretiva da rede telemétrica	Alessandra Couri/SUM e Fabrício/SGH	Camila Campos/Danielle Carneiro	A ADASA possui 14 estações telemétricas funcionando. O convênio com a ANA prevê a instalação de 19. Faltam cinco a serem instaladas até o final do ano.	O serviço de manutenção das estações é feito por meio de empresa contratada e duas pessoas que realizam o trabalho de campo. São gastos cerca de R\$ 1,5 milhão para contratação de empresas para manutenção da rede superficial e subterrânea. Os boletins são gerados pela COIH.	Elaborar o manual de operação da sala de situação. Algumas das ações previstas já estão sendo analisadas. Existe uma parceria inicial com a Defesa Civil, que auxiliará na elaboração do manual. Necessário descrever o protocolo de eventos críticos. A ADASA está realizando um acordo de cooperação com a Defesa Civil, sendo importante envolver o CENAD e o CEMADEN.	Garantir a manutenção corretiva das estações telemétricas e produzir e gerar os boletins da sala de situação.	31/03/2017
I.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	Cristiane Castro/Julio Cesar	Está em elaboração um TDR para contratação de uma empresa para auxiliar nas classificações quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado, além de levantamento de informações sobre todas as barragens existentes no DF e ainda não cadastradas.	A ADASA possui 68 barragens cadastradas em sua base de dados, sendo 15 outorgadas e 53 em processo de análise. Falta a classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Falta também a complementação e atualização do cadastro.	Atualizar o cadastro junto ao Relatório de Segurança de Barragens (RSB).	Além da atualização, realizar a classificação por dano e risco e regulamentar, em âmbito distrital, a PNSB (Política Nacional de Segurança de Barragens).	31/01/2017

DF	ENTIDADE ESTADUAL: ADASA	14 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS	32 VARIÁVEIS SELECIONADAS	TIPOLOGIA: C	ANO 2: 2016
----	--------------------------	-------------------------------------	---------------------------	--------------	-------------

METAS ESTADUAIS

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS E/OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	RESPON-SÁVEIS	2016	2017	2018	2019	
1.1	Organização institucional do modelo de gestão	B	5	4	4	4	Não								
1.2	Organismo(s) Coordenador/Gestor	B		4	4	4	Não								
1.3	Gestão de Processos	I		2	3	2	Sim	Foi submetido um TDR para a UGP/UNESCO para elaboração do manual de outorga.		COUT					
1.4	Arcabouço legal	B		4	4	4	Não	Precisa ser afinado o conceito de arcabouço legal completo							
1.5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	B		4	4	4	Não								
1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados	I		2	4	4	Não								
1.7	Agências de Água e Entidades Delegatárias	I		2	3	2	Sim	Tem resolução aprovada pelo CRH/DF decidindo que será uma agência para todo o DF.			CRH				
1.8	Comunicação social e difusão	I		2	3	2	Sim				ASCOM (Daniela e Mariana) e Assessoria SRH				
1.9	Capacitação setorial	B		2	2	2	Não								
1.10	Articulação com setores usuários e transversais	A		2	3	2									
2.1	Balanço hídrico	B	5	3	3	3	Não	Já está contratado o balanço hídrico, análise de sedimentos e batimetria do Lago Paranoá. A Adasa está contratando um hidrólogo para revisar a vazão de referência e a área, resultando no mapa de disponibilidade hídrica anual por UH.							
2.2	Divisão hidrográfica	B		3	3	3	Não								
2.3	Planejamento estratégico institucional	I		3	3	3	Não	Há necessidade de planejamento estratégico no sistema de RH do DF.							
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	I		4	4	4	Não								
2.5	Planos de bacia	I		2	2	1	Sim	Existe um TDR aprovado pelo Comitê do Paranoá.			Comitê e CORH				
2.6	Enquadramento			2	3	3	Não	Existe resolução de enquadramento publicada em dezembro de 2014. O grupo técnico de enquadramento no CRH/DF continua as discussões para definir metodologias e metas intermediárias.							
2.7	Estudos Especiais de Gestão	A		3	3	3	Não	O CRH/DF entende que o nível é o 2.							
2.8	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	A		3	3	2	Sim								
3.1	Base cartográfica	B	30	3	3	3	Não	Há necessidade de criar área específica própria (nível 2).							
3.2	Cadastros de usuários e infraestrutura	I		3	3	3	Não								
3.3	Monitoramento hidrometeorológico	B		3	4	4	Não								
3.4	Monitoramento da qualidade de água	B		3	4	4	Não								
3.5	Sistema de informações	A		3	3	2	Sim				STI e COUT				
3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	A		3	3	2	Sim								
4.1	Outorga de direito de uso	B		4	5	5	Não								
4.2	Fiscalização	B	4	5	5	Não									

METAS ESTADUAIS

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS E/OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	RESPON-SÁVEIS	2016	2017	2018	2019	
4.3	Cobrança	A	10	2	2	2	Não	Existe a necessidade de elaboração de resolução sobre cobrança, por parte do CRH/DF.							
4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão	I		3	3	3	Não	O CRH/DF entende que o nível é o 2.							
4.5	Infraestrutura hídrica	A		3	3	2	Sim	A Adasa está contratando os estudos de saneamento.		SAE, SRS e SRH					
4.6	<u>Gestão e controle de eventos críticos</u>	A		3	3	2	Sim	Avançar no planejamento e execução de ações e controle e mitigação de eventos críticos (nível 3). Formulário de auto-avaliação preenchido e aprovado pelo CRH até 04/17.		COIH		30/04/2017			
4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	I		3	3	2	Sim	Falta regulamentar o Fundo (nível 3).		CRH					
4.8	Programas e Projetos Indutores	A		3	3	3	Não								

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Cobrança	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

DISTRITO FEDERAL	Periodo 2	Periodo 3	Periodo 4	Periodo 5
Metas Estaduais	2016	2017	2018	2019
META II.1 - Var. Legais, Inst. e de Art. Social	5	6	6	7
META II.2 - Variáveis de Planejamento	3	4	5	6
META II.3 - Var. de Informação e Suporte	3	3	4	4
META II.4 - Variáveis Operacionais	3	4	4	5

1ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROGESTÃO

AL: ADASA – Auditório do Primeiro Andar

DATA: 22/06/2016

Folha 01

Nome	Órgão/Instituição	Telefone
Magda C. de Oliveira	ADASA	magda.oliveira@adasa.df.gov.br 3961-5036
Cirlândia Moto Alexandino	ADASA - SRH	cirlandia.alexandino@adasa.df.gov.br 3961-5024
Alba Evangelista Ramos	SRH / ADASA	alba.ramos@adasa... SUMAR.GANEM@emater.df.gov.br 3961-4913
SUMAR MACHALHÃES GANEM	EMATER. DF	3311-4339
Crustiane M.S.N. Castro	SRH / ADASA	3961-4984
JULIO CESAR DIAS DA SILVA	SRH / ADASA	3961-5032 julio.silva@adasa...
Ludmila A. Rodrigues	ANA / SAS	2109-5326
Tereza Cristina E. de Oliveira	SEMA-DF	TERRACCO@GMAIL.COM 3214-5612
Danielle de Castro Carneiro	ADASA / SRH	danielle.carneiro@adasa 3961-4926
Simone Rodrigues da Rocha	ADASA / SRH	simone.rocha@adasa 3961-4934
Flávia Simões F. Rodrigues	ANA / SAS	2109-5122
Erica Yoshida de Freitas	ADASA / SRH	3961-5058 erica.freitas@adasa.df.gov.br 3961-4922
Camila Aida Campos	ADASA / SRH	camila.campos@adasa.df.gov.br

1ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROGESTÃO

AL: ADASA – Auditório do Primeiro Andar

DATA: 22/06/2016

Folha 02

E-MAIL

Nome	Órgão/Instituição	Telefone E-MAIL
TEREZA CRISTINA EMERALDO DE OLIVEIRA	SEMA	TEREZACHEO@GMAIL.COM
Simons R. da Rocha	ADASA	SIMONS.ROCHA@ADASA.DF.GOV.BR
Danielle de Castro Carneiro	ADASA	danielle.carneiro@odasa.df.gov.br
IZABELA B. N. SANTANA	ANA 2109-5373	IZABELA.SANTANA@ANA.GOV.BR